



**COMITÊ BRASILEIRO DE BARREIRAS TÉCNICAS AO COMÉRCIO
(CBTC)
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Identificação da Reunião

Página 1 de 7

Número/Ano: 04/2015	Data: 25/11/2015
Início: 14 h	Término: 17 h
Local: Sede da FIRJAN	

PARTICIPANTES

NOME	ENTIDADE
Alex Sandro M. da Silva	Inmetro
Alice Baldan Fetter	Inmetro
Andrea Barroso Melo de Queiroz	Inmetro
Anna Camboim	Inmetro
Bianca Zimon G. Ribeiro	Anvisa
Claudia M. P. de O. Donato	Inmetro
Claudia T. dos Santos	Firjan
Diego Pizetta	Inmetro
Eder da Silva	Abiquim
Eduardo C. de São Thiago	ABNT
Eliane de Souza Fontes	Inmetro
Fernando Saboya	Firjan
Flávia Alves	Inmetro
Francisco Machado Neto	Exportaminas
Francisco Salazar	Abiplast
Gabriela Calixto Nicacio	Inmetro
Ivo Bucaresky	Anvisa
Jose Akcell Zavala	MRE
Leandro Ismael de Barcelos	CNI
Manuela Gomes de Lima	APEX
Marcus Aurelio M. de Araujo	Inmetro
Mariana Reis de Souza Freitas	Inmetro
Natalia da Rosa Siqueira	Fiesp
Paulo Ferracioli	FGV
Pedro Henrique Rincon Amaral	MDIC
Rafael Martins	Abimaq
Reinaldo Wacha	Inmetro
Roberto Kanitz	UNO
Robson Fernandes	UNO

Rogério Corrêa	Inmetro
Saulo Nogueira	UNO
Stefanie Schmitt	UNO
Sulamita Bushatsky	Inmetro
Sylvio Napoli	ABIT
Thiago Pacheco	Firjan
Tiago da Silva Bonfim	Anvisa
Vanessa Mendes	ABNT
Vera Thorstensen	FGV

AGENDA

1. Abertura;
2. Aprovação da ata da reunião de setembro de 2015;
3. Apresentação sobre Acreditação;
4. Apresentação de Casos de Barreiras Técnicas às Exportações - Associações Setoriais;
5. Apresentação da Uno Trade do Projeto sobre Barreiras Comerciais Não-Tarifárias e Acordos de Convergência Regulatória;
6. Apresentação dos Impactos dos Padrões Privados no Comércio Internacional;
7. Apresentação da Implantação da Plataforma de Padrões Privados em parceria com a United Nations Forum on Sustainability Standards (UNFSS);
8. Apresentação do Calendário de Reuniões 2016;
9. Outros assuntos.

1. Abertura

Rogério Corrêa, Chefe da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas do Inmetro, realizou a abertura da reunião, iniciada às 14h, dando boas vindas aos participantes e solicitou que os presentes se apresentassem.

2. Aprovação da ata da reunião de setembro de 2015

Rogério Corrêa apresentou a pauta da reunião e perguntou se existiam observações a serem feitas na ata da reunião. A Presidente do Comitê, Vera Thorstensen, salientou que as entidades que quiserem propor alguma alteração poderão enviá-las por e-mail durante a semana seguinte para a Secretaria-Executiva do CBTC.

Em seguida, Rogério Corrêa apresentou o tema a ser abordado na palestra da Andrea Melo, Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Programas de Acreditação, sobre procedimentos brasileiros de acreditação e o impacto da acreditação no comércio exterior.

Ressaltou que esse é um tema bastante significativo, com impactos diretos nas negociações sobre o tema barreiras técnicas que estão em vigor. Comentou que o texto final do Trans-Pacific Partnership (TPP), foi divulgado no final do mês anterior e está sendo estudado.

Vera Thorstensen solicitou aos presentes a leitura do capítulo de coerência regulatória do TPP, o capítulo de barreiras técnicas e também sanitárias e fitossanitárias. Posteriormente, apresentou os demais temas a serem apresentados na reunião.

3. Apresentação sobre Acreditação

Andrea Melo, Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Programas de Acreditação do Inmetro, destacou a importância do tema e o introduziu com uma explicação sobre acreditação. Ressaltou o papel no Inmetro, como único órgão acreditador no Brasil, seguindo a tendência internacional de ter apenas um órgão acreditador, mas ainda sim,

diferente dos Estados Unidos, que possui diversos órgãos. Explicou que a acreditação tem que ser baseada em normas, seja normas brasileiras, internacionais ou nacionais de outros países.

Em seguida, apresentou a infraestrutura da acreditação nacional e internacional, que possui 113 países com sistemas de acreditação, mas nem todos reconhecidos. Salientou a importância da harmonização de normas e a cooperação entre os atores.

Eliane Fontes, assessora da presidência do Inmetro, perguntou sobre a questão do reconhecimento mútuo, visto que os regulamentos técnicos são diferentes. Andrea Melo respondeu que o reconhecimento mútuo é feito entre acreditadores. Vera Thorstensen acrescentou explicando o conceito de equivalência e sua utilização nos acordos preferenciais. Andrea Melo finalizou citando exemplos de uso de acordos de reconhecimento mútuo e mostrando as tendências internacionais.

Vera Thorstensen complementou expondo os setores que tem regras específicas de TBT e SPS no acordo do TPP e citou o exemplo de barreiras impostas aos Estados Unidos e União Europeia pelo Japão. Por fim, Rogerio Corrêa expôs a importância da leitura do folheto do Inmetro sobre avaliação da conformidade.

4. Apresentação de Casos de Barreiras Técnicas às Exportações - Associações Setoriais

Rafael Martins, do Departamento de Mercado Externo da Abimaq, começou apresentando a associação e seu papel de conscientização das empresas do setor. Segundo ele, a associação atua em áreas muito diferentes de produtos, o que, por muitas vezes, gera dificuldades.

Ressaltou a aproximação da Abimaq com a Underwriters Laboratories (UL), com o objetivo de eliminar as barreiras técnicas para a exportação de máquinas e equipamentos para os Estados Unidos e União Europeia. Eduardo de São Thiago, da ABNT, relatou o grau de complexidade da convergência regulatória entre Brasil e Estados Unidos.

A adaptação do parque industrial brasileiro às normas norte americanas poderia gerar um diferencial negativo para nosso país, haveria perda de diferencial competitivo. Rafael Martins relatou que em março de 2015 houve uma mesa redonda na qual foi discutida a responsabilização dos governos sobre as certificações privadas e o representante da UL dos Estados Unidos se mostrou disposto a aprimorar as relações, sendo mais receptivo e informando as normas com mais clareza.

Paulo Ferracioli, da Fundação Getulio Vargas, questionou a aceitação da certificação por parte da UL. Eduardo São Thiago complementou expondo a dificuldade de obter a certificação por estas entidades e a importância de fortalecer o sistema de normalização internacional.

Rafael Martins finalizou mostrando uma pesquisa preliminar com 39 empresas participantes do grupo de convergência Abimaq para identificar as principais barreiras comerciais.

5. Apresentação da Uno Trade do Projeto sobre Barreiras Comerciais Não-Tarifárias e Acordos de Convergência Regulatória

Saulo Nogueira, da UNO, apresentou o projeto da Confederação Nacional da Indústria sobre convergência regulatória, seus objetivos, análise do contexto brasileiro, as questões que os órgãos reguladores enfrentam no Brasil, a comunicação entre o setor privado e o governo, e os mecanismos utilizados por outros países, especialmente Estados Unidos, países da União Europeia e latino-americanos.

Robson Fernandes, da UNO, relatou a segunda parte do projeto, que foi o estudo das experiências dos outros países, dentre eles os Estados Unidos, países da União Europeia e alguns países da América latina, em convergência regulatória. Relatou a harmonização de normas entre os países do bloco europeu e citou o acordo com o México.

Stefanie Schmitt, da UNO, relatou o caso americano e também as iniciativas de cooperação dos Estados Unidos. Em seguida, foi apresentado um questionário online voltado para o setor privado sobre barreiras enfrentadas.

6. Apresentação dos Impactos dos Padrões Privados no Comércio Internacional

Vera Thorstensen relatou sua participação nos fóruns internacionais e ressaltou a falta de conhecimento dos criadores dos padrões privados frente à OMC. Expôs sobre um fórum da UNCTAD, o United Nations Forum on Sustainability Standards, que está desenvolvendo uma plataforma de padrões privados na China e Índia, focados em sustentabilidade, questões trabalhistas e meio ambiente. Relatou que o Inmetro está negociando com a UNFSS, a implantação de uma plataforma de padrões privados que seria sediada no próprio Inmetro.

Rogério Corrêa abordou o portal que está sendo elaborado entre ANSI, Inmetro e ABNT que disponibilizará informações sobre sistema regulatório dos Estados Unidos, Coreia do Sul, China, Índia e Brasil.

7. Apresentação da Implantação da Plataforma de Padrões Privados em parceria com a United Nations Forum on Sustainability Standards (UNFSS)

Rogério Corrêa complementou o discurso de Vera Thorstensen diferenciando a plataforma do UNFSS da feita pelo International Training Center (ITC), a Standards Map, que foi muito criticada por promover padrões privados sem antes fazer uma análise sobre seus impactos. A ideia da UNFSS é, antes de promover informação sobre esses padrões, fazer uma análise crítica sobre quais padrões são adequados a certos tipos de mercado. Isso seria integrado à linha de serviços do ponto focal de TBT do Brasil Vera Thorstensen finalizou questionando o papel da OMC frente a esses padrões privados, citou exemplos e solicitou que propostas sejam enviadas por e-mail.

8. Apresentação do Calendário de Reuniões 2016

Rogério Corrêa apresentou a seguinte proposta de calendário de reuniões do CBTC para 2016:

25 de fevereiro;
02 de junho;
24 de outubro; e
01 de dezembro.

Todos os presentes na reunião concordaram com a sugestão de calendário.

9. Outros assuntos

Foi solicitado aos presentes o envio de sugestões de temas para a próxima reunião de 2016. Eder Silva, da Abiquim, sugeriu o convite ao Paulo Takakura e Nícia Mourão para fazerem uma apresentação do panorama e projetos no setor químico.

Outras sugestões de temas foram: apresentação final do projeto da Uno Trade sobre Barreiras Comerciais Não-Tarifárias e Acordos de Convergência Regulatória; apresentação do capítulo de barreiras técnicas presente do Acordo TPP e como esse tema está sendo inserido em outros acordos comerciais; e a ABNT foi convidada para fazer uma apresentação sobre normalização como estratégia de inserção internacional.

Próxima Reunião:

Data: 25/02/2016

Horário: 14 h

Local: a definir